

Gestão de Projetos



Execução, Controlo e Fecho dos Projetos

> Mário Romão mario.romao@iseg.ulisboa.pt

Slides e elementos com contributos do docente: Fernando Albuquerque Pereira (© Fnap)



Sumário

- Executar o Projeto, Gerir a Mudança
- Os Processos de Execução e Controlo no PMBOK
- O Controlo do projeto
 - Importância das Actividades de Controlo
 - Diferentes Tipos de Controlo
 - Documentos Essenciais ao Controlo do projeto
 - Métricas Controlo do projeto

O Fecho do projeto

- Importância do Fecho do projeto
- Objectivos do Fecho do projeto
- O Processo de Fecho do projeto
 - A Aceitação pelo Cliente
 - O Relatório de Fecho
 - O Fecho Contratual e Administrativo
 - As Lições Aprendidas e o Capital Intelectual
- O Que Deve e Não Deve Acontecer no Fecho do projeto

Notas finais

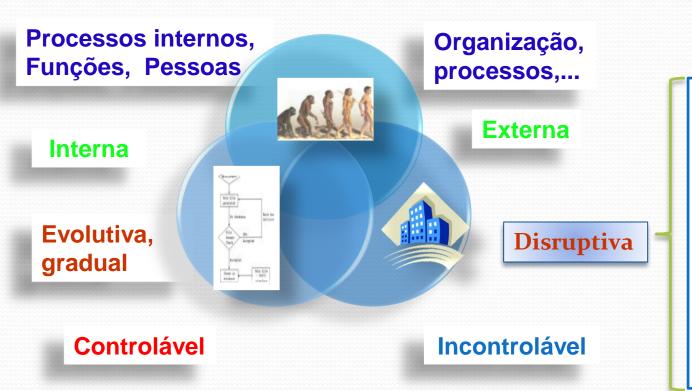


A Execução do projeto





Gerir projetos é Gerir a Mudança



- Tem um período de transição longo
- Obriga a alterações de culturas
- Tem impacto na produtividade
- Se mal conduzida poderá levar ao colapso

Muitos projetos implicam mudanças de processos e/ou de cultura As mudanças culturais são as mais disruptivas

Fases do Processo de Mudança

Gerir a Mudança S S Preparação Transição Avaliação U U Perceber a Realidade: Operacionalizar A A Analise dos Desvios Definir Objectivos; Monitorizar ÇÃ ÇÃ Recolha de Feed-Back □ Identificar Comunicar Festejar o Sucesso Vulnerabilidades; Usar os Agnt. Mudança O Planear: Dar Tempo Recompensar 0 identificar Factores Minimizar Impactos Chaves de Sucesso no F A futuro. C U Т U U Potenciadores da Mudança R A Entendimento claro da necessidade da mudança Α Liderança / Visão Clara do Futuro / Estratégia Comprometimento da Gestão de Topo Formação Comunicação Bidireccional e Adaptativa Sistemas de Medida e Recompensa Adequados



Execução e Controlo no PMBOK

Área de Conhecimento	Fase Execução	Fase Mon. / Contr.	
4. Integração	4.3 Orientar e Gerir Atividades	4.4 Monit. e Contr. o Projeto 4.5 Realizar Alterações	
<u>5. Âmbito</u>		5.4 Verificar Âmbito 5.5 Controlar Âmbito	
<u>6. Tempo</u>		6.6 Controlar Cronograma	
7. Custo		7.3 Controlar Custos	
8. Qualidade	8.2 Garantir a Qualidade	8.3 Controlar a Qualidade	
9. Rec. Humanos	9.2 Criar a Equipa9. 3 Desenvolver a Equipa9. 4 Gerir a Equipa		
10. Comunicação	10.3 Distribuir Informação 10.4 Gerir as Expectativas	10.5 Reportar os Resultados	
11. Risco		11.6 Monit. e Controlar Riscos	
12. Aquisições	12.2 Realizar Aquisições	12.3 Administrar Aquisições	



Reunião de Início da Execução

• Agenda:

- Apresentar os objetivos, datas mais importantes, principais riscos e constrangimentos
- Apresentar os intervenientes no projeto
 - Promotor
 - Cliente
 - Equipa de projeto, e responsáveis pelas sub-equipas
 - Grupos de interessados mais relevantes / stakeholders
- Informar sobre o plano de comunicação
 - Localização e acesso ao repositório de dados
 - Meios, forma e periodicidade da comunicação
- Informar sobre o **cronograma** de projeto, com realce para as atividades com inicio imediato
- Informar sobre os procedimentos de controlo de alterações
- Informar sobre **normas** e **regulamentos** em vigor durante o projeto



Gerir a Execução do Projeto

Durante a execução do projeto o GP ocupa o seu tempo a:

- Comunicar a Evolução do Projeto
 - Quando bem informados, a equipa e os interessados funcionam melhor
 - Evitar surpresas, sejam positivas ou negativas, estão proibidas!
 - Deve ser pró-ativo. Olhe para as atividades que estão prestes a iniciar-se e garanta que estão reunidas as condições de execução
 - Evite as **REPONE** (Reuniões que não servem para nada)

• Manter a Disciplina

- Controlo de Alterações
- Resolução de Problemas
- Gestão e Desenvolvimento da Equipa
- A Execução deve ser Dividida em Etapas
 - O Final de cada Etapa deve ser Sinalizado com uma reunião especifica (*Milestone Meeting*)



Guia Para Reuniões Eficientes

- Uma das tarefas do gestor de projeto consiste em gerir corretamente o tempo ocupado em reuniões
- Não faça reuniões:
 - Sem agenda prévia
 - Sem os participantes terem conhecimento da agenda
 - Sem os participantes estarem preparados
 - Onde n\u00e3o se cumprem hor\u00e1rios
 - Onde predomina a subjetividade
- As reuniões não são para discutir assuntos, as reuniões são para tomar decisões
- Dicas para reuniões eficientes:
 - Crie a agenda
 - Veja quem deve estar presente para decidir sobre cada assunto
 - Atribua um tempo específico para cada assunto
 - No fim da reunião envie o que foi decidido para todos os intervenientes
 - Mantenha um *log* sobre assuntos resolvidos e assuntos em aberto



O Controlo do projeto





A Importância do Controlo

Controlar um projeto implica:



Gerir um Sistema de Controlo de Alterações



• Produzir Indicadores de Valor Agregado (*Earned-Value*)



- Rever e atualizar documentos do projeto
- Atualizar as componentes do produto



Monitorizar e Controlar o projeto

É uma função transversal a todo o projeto

- As actividades de controlo de alterações envolvem:
 - Identificar as alterações necessárias
 - Avaliar da sua correcção e bondade/justificação
 - Decidir sobre a sua aprovação ou rejeição
 - Gerir a sua introdução no projeto, caso aprovadas
- As actividades de **monitorização** resultam na proposta de:
 - Ações Corretivas
 - Ações Preventivas
 - Ações para Reparação de Defeitos



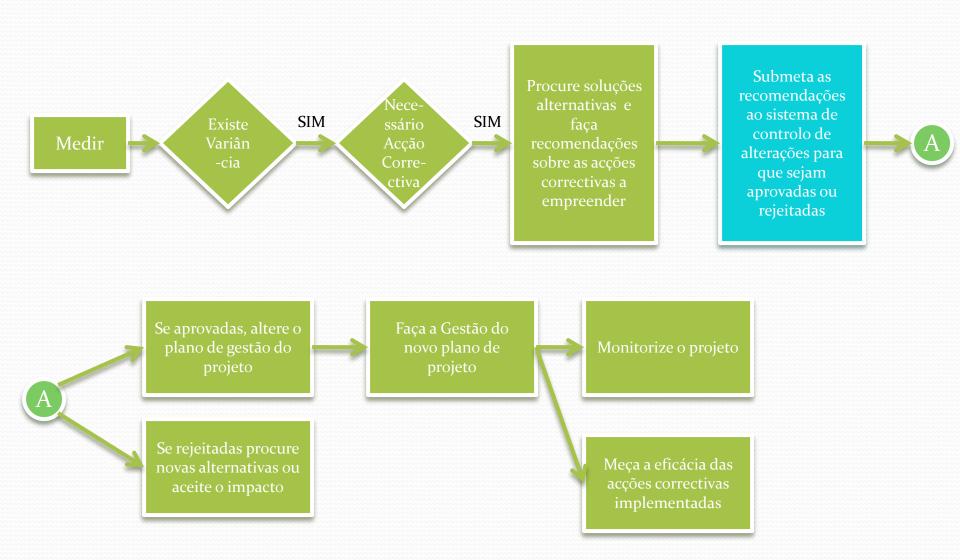
Ações Corretivas

Visam repor o desempenho FUTURO do projeto em linha com o planeado

- Para haver a capacidade de identificar e implementar acções correctivas é necessário:
 - Um plano de projeto realista
 - Medição contínua do estado do projeto, durante a execução
 - Uma gestão atenta do projeto
 - Procurar problemas em vez de esperar que aconteçam (proatividade)
 - Ter **métricas**, criadas durante o planeamento, adequadas ao risco do projeto
 - Capacidade para reconhecer, com rapidez, a existência de problemas:
 - conseguir encontrar as origens primeiras dos problemas identificados
 - conseguir identificar as ações corretivas mais apropriadas
 - conseguir avaliar a eficácia das correções efetuadas



O Processo de Ação Corretiva





Ações Preventivas

São as ações de ANTECIPAÇÃO que visam inibir futuros desvios

 Para haver a capacidade de identificar, com antecedência, problemas que podem pôr em causa o planeado, o gestor do projeto conta sobretudo com:

O Sistema de Monitorização de Qualidade (Quality Assurance) e com a sua EXPERIÊNCIA e INTUIÇÃO.



Reparação de Defeitos

É necessária quando um componente do projeto não cumpre com as especificações





Descontrolo de Âmbito - Scope Creep

- Mesmo em projetos com o âmbito bem definido, o risco de descontrolo de âmbito é elevado
- Este risco é mais elevado:
 - Quanto mais longo e/ou complexo for o projeto
 - Em projetos que envolvem entidades externas
- O descontrolo do âmbito é razão para a falha de muitos projetos
- Mesmo em projetos simples as pessoas têm tendência para querer mais coisas, ou coisas diferentes das iniciais

Quantas pessoas é que conhecem que, por exemplo, começam por dizer que desejam um casamento "simples", ou estabelecem critérios muito restritos para uma nova casa, e depois acabam com muito mais extras que os inicialmente planeados?



Controlo do Âmbito do projeto

- Um dos primeiros documentos criados no projeto é a Definição do Âmbito do Projeto / Statement of Work (SOW)
- Inclui as ações e actividades necessárias à criação do resultado do projeto

O documento de Definição do Âmbito do Projeto é a *baseline* do trabalho a realizar

- Como já referido, qualquer trabalho solicitado que esteja fora do âmbito necessita de ser controlado através do <u>processo de</u> <u>controlo de alterações</u>:
 - O seu impacto necessita ser avaliado
 - A alteração deve ser assumida e autorizada
- Depois de aprovada a alteração tem que ser gerida, de forma a integrar-se no processo de execução do projeto



Controlo do Âmbito do projeto

- Logo que uma alteração é aprovada, dá lugar uma alteração do planeamento e à eventual criação de uma nova baseline
- Esta nova baseline passa a ser um novo referencial para controlo do projeto
- A baseline anterior não deve ser apagada, de forma a permitir ao gestor de projeto apresentar evidencias de todo o processo de controlo e execução

Alterações profundas podem exigir a reescrita do documento de âmbito do projeto e a sua comunicação a todos os intervenientes



Verificação do Âmbito do projeto

- Envolve a ACEITAÇÃO FORMAL do âmbito total do projeto por parte do promotor do projeto, e/ou do cliente, e/ou de um conjunto de interessados
- A aceitação é frequentemente obtida através de inspecções e da recepção formal dos resultados mais importantes do projeto

A equipa de projeto deve criar documentação clara que descreva os produtos e as actividades do projeto. Estes documentos deverão ser usados pelos *stakeholders* para avaliar o grau de completude e a satisfação com os resultados



O Sistema de Controlo das Alterações

- Formaliza o processo de gestão de alterações. Deve:
 - Ser ágil e pragmático
 - Ter níveis de autoridade bem definidos
- De acordo com PMBOK, inclui:
 - Documentação apropriada
 - Descrição dos critérios e dos níveis de aprovação
 - Um sistema de seguimento das alterações (workflow do processo)
- Nos grandes projetos é normal existir um comité de aprovação de alterações, do qual fazem parte:
 - O gestor de projeto
 - O promotor
 - Peritos técnicos

Um **Sistema de Controlo das Alterações** é um referencial que descreve a forma como o Gestor de projeto vai lidar com as alterações



Pedido de Alteração

Índice

Informação Geral

- Titulo da Alteração
- Proponente

Informação sobre o Pedido de Alteração

- Descrição da Alteração Proposta
- Justificação da Alteração Proposta
- Impacto da não Implementação da Alteração Proposta
- Alternativas
- Impacto na Configuração do projeto

Análise do Pedido de Alteração

- Impacto no Orçamento do projeto
- Impacto no Calendário do projeto
- Impacto nos Recursos do projeto
- Outros Impactos (p.e. qualidade)

WBS da Alteração Proposta

Projecto de Comparação Produto A vs. Produto B Pedido de Alteração

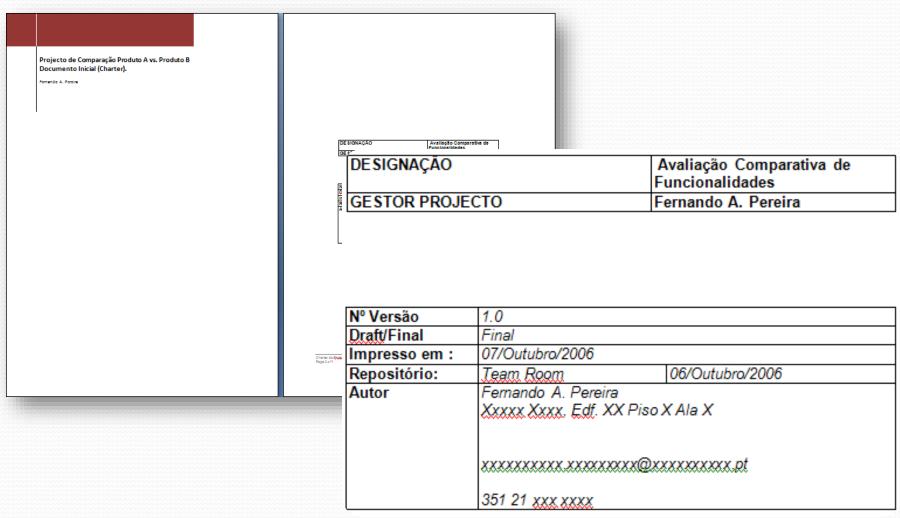
Fernando A. Pereira



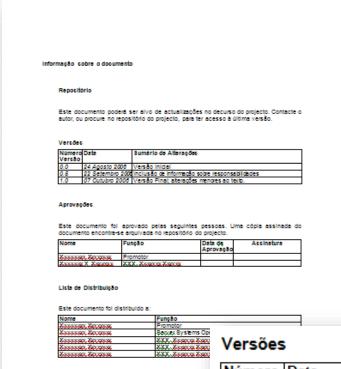
- Tão importante como o controlo do âmbito do projeto é a existência de um processo de controlo das versões dos documentos do projeto.
 - No decurso do projeto são criadas várias versões dos diversos documentos
 - As diferentes versões devem estar claramente identificadas
 - Na convocatória das reuniões de progresso o gestor de projeto deve especificar qual a versão dos documentos em discussão
- Após um documento ser finalizado no plano (passa de *draft* a final) e assume o número de versão 1.0.
- Qualquer alteração posterior obriga a alterar a versão.

Mesmo em projetos de pequena dimensão é importante a criação de um repositório centralizado onde deve ser colocada toda a documentação do projeto (SI da gestão do projeto).









Dione dio de partamento i grojectoj.......

- Os documentos do projeto devem ter, no início, informação sobre o documento:
 - Repositório
 - Controlo de Versões
 - Lista de aprovações
 - Lista de distribuição

Número Versão	Data	Sumário de Alterações
	24 Agosto 2006	Versão Inicial
0.5	22 Setembro 2006	Inclusão de informação sobre responsabilidades
1.0	07 Outubro 2006	Versão Final; alterações menores ao texto.



 Regras genéricas para o estabelecimento da numeração de versões:

Tipo Documento	Тіро	Versão
Documentos de Trabalho	Draft	o.1 a o.99
Documentos do Plano Aprovado	Final	1.0
Plano aprovado - Actualizações Menores	Final	1.X
Plano Aprovado - Actualizações Maiores	Final	x.o

Baseline



Monitorizar e Controlar a Duração

- No âmbito do controlo da duração do projeto a actividade principal é o controlo do calendário do projeto
- Na maioria dos projetos o cumprimento do calendário é um dos principais desafios que se coloca ao gestor do projeto:
 - Porque o processo de estimativa de duração é complexo
 - Porque as questões relacionadas com o calendário são fonte da maioria dos conflitos

Durante a fase de inicio e planeamento do projeto, a atenção está focada nas **prioridades** e nos **procedimentos**. À medida que o projeto se desenvolve, especialmente à medida que a execução decorre e se aproxima do fim, as questões relacionadas com o **calendário** transformam-se nas fontes principais de conflito.



Objectivos do Controlo de Calendário

- O Objectivo do controlo de calendário é conhecer o estado actual de forma a:
 - Determinar quando acontecem alterações ao calendário
 - Influenciar os factores que causam mudanças no calendário
 - Gerir as alterações que ocorrem
- Os resultados principais do controlo de calendário são a medição do desempenho, baseada nas seguintes métricas e indicadores:
 - Gestão do Valor Adquirido (Earned Value)
 - Indicadores de desempenho
 - Conclusão de milestones
 - Moral e Disciplina da equipa
 - Reuniões de Revisão de desempenho e acompanhamento do Gantt do projeto



Atividades para Controlo de Custo

Controlar o Custo inclui:

- Monitorizar o desempenho dos custos
- Assegurar que só as alterações BENÉFICAS são incluídas na revisão da baseline de custo
- Informar os *stakeholders* sobre alterações autorizadas com impacto a nível de custo

Os resultados da atividade de controlo incluem:

- Atualização dos planos
- Documentação das ações corretivas
- Atualizações dos orçamentos



Gestão do Valor

- EVM (Earned Value Management) Técnica de medição do desempenho do projeto que integra dados relativos a:
 - Atividades Executadas (Âmbito)
 - Duração / Calendário
 - Custo
- Com base numa determinada baseline de:
 - Âmbito (WBS)
 - Duração (Estimativas por atividade)
 - Custo (Estimativas por atividade)
- A sua comparação com os valores atuais permite tirar conclusões em relação ao desempenho do projeto.



Indicadores Integrados de Monitorização

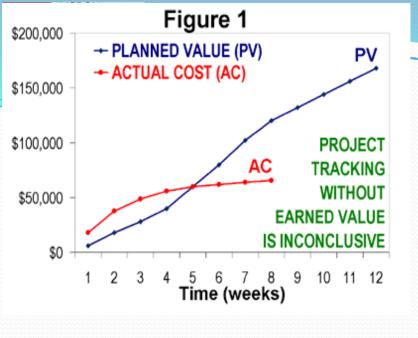
Em termos simples o VALOR AGREGADO (*Earned Value*) é a análise daquilo que foi feito até ao momento presente.

- Calculado durante o projeto, permite comparar o que está planeado com o que foi efetivamente feito
- Se no 3º mês de um projeto de 6 meses:
 - Plano = 50% do trabalho; Trabalho Efetivo = 45%
 - Plano = 55% dos custos consumidos; Custos Efetivos = 50%

Estamos ATRASADOS e ABAIXO do custo planeado



Project A has been approved for a duration of 1 year and with the budget of X. It was also planned, that the project spends 50% of the approved budget in the first 6 months. If now 6 months after the start of the project a Project Manager would report that he has spent 50% of the budget, one can initially think, that the project is perfectly on plan. However in reality the provided <u>information</u> is not sufficient to come to such a conclusion. **The project can** spend 50% of the budget, whilst finishing only 25% of the work, which would mean the project is not doing well; or the project can spend 50% of the budget, whilst completing 75% of the work, which would mean that project is doing better than planned. EVM is meant to address such and similar issues.

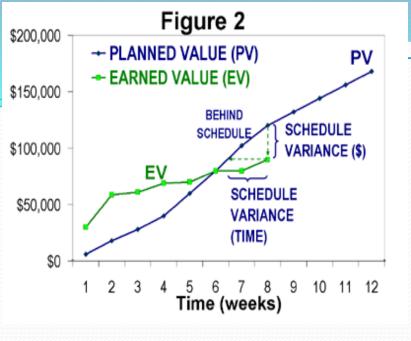


PV - orçamento acumulado (custo) ao longo do tempo

AC - custo real acumulado do projeto até semana 8

Pode parecer que este projeto esteve acima do orçamento até à semana 4 e, em seguida, abaixo do orçamento da semanas 6 até à 8. No entanto, o que falta é entender quanto trabalho efetivo foi realizado durante esse período.

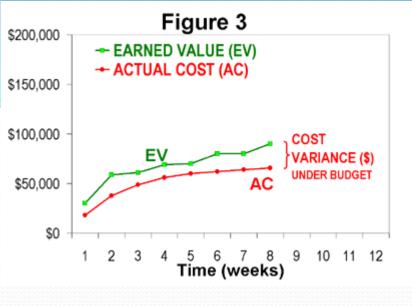
Se o projeto tivesse concluído na semana 8 seria realmente bem abaixo do orçamento e bem antes da data prevista. Se, por outro lado, o projeto tivesse concluído apenas 10% do seu trabalho até à semana 8, o projeto estaria abaixo do orçamento e muito atrasado. É por isso preciso medir o desempenho técnico, objetiva e quantitativamente, e isso é o que faz o EVM...



PV - orçamento acumulado (custo) ao longo do tempoEV - valor agregado/progresso físico até semana 8

$$EV = \sum_{Start}^{Current} PV(Completed)$$

No final de cada semana, o GP identifica cada elemento detalhado do trabalho concluído, e resume o EV (valor agregado relativo ao progresso físico/técnico das atividades previstas) para cada um desses elementos. O valor atribuído ao progresso pode ser acumulado mensalmente, semanalmente, ou outro...



EV – valor agregado/progresso físico até semana 8

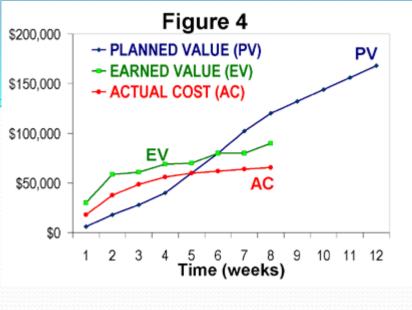
AC - custo real acumulado do projeto até semana 8

AC = **ACWP** (*Actual Cost of Work Performed*)

EV = **BCWP** (Budgeted Cost of Work Performed)

A figura 3 mostra a mesma curva de **EV** (verde) em comparação com os dados do custo atual **AC**. Pode ver-se que o projeto registou custos reais atuais mais reduzidos que os correspondentes custos orçamentados relativos à quantidade efetiva de trabalho realizado (**EV**), desde o início do projeto. Esta é uma conclusão muito melhor do que a que pode ser derivada a partir da Figura 1...

Página 35



PV - orçamento acumulado (custo) ao longo do tempo

EV – valor agregado/progresso físico até semana 8

AC - custo real acumulado do projeto até semana 8

PV = **BCWS** (<u>Budgeted Cost of Work Scheduled</u>)

AC = **ACWP** (<u>Actual Cost of Work Performed</u>)

EV = **BCWP** (<u>Budgeted Cost of Work Performed</u>)

A figura 4 mostra as três curvas. A melhor maneira de ler esses gráficos de três linhas é identificar a curva de EV em primeiro lugar, em seguida, compará-lo com PV (para o desempenho do cronograma) e AC (para desempenho de custo). Logo, uma verdadeira compreensão do desempenho de custo e cronograma baseia-se primeiro em medir objetivamente o desempenho técnico. Este é o princípio fundamental da EVM.

Página 36



Valor Adquirido - Acrónimos

Acró- nimo	Nome	Descrição
EV	Valor Agregado (Earned Value)	O valor do trabalho actualmente feito no projeto
PV	Valor Planeado (Planned Value)	É a baseline em relação aos recursos necessários para as actividades actualmente feitas.
AC	Custo Actual (Actual Cost)	Refere-se aos recursos actualmente gastos no projeto
CV	Variância do Custo (Cost Variance)	Permite comparar o custo actual com o custo estimado
CPI	Índice de Desempenho dos Custos (Cost Performance Index)	Medida usada para medir a eficiência do projeto em termos de custo .
SPI	Índice de Desempenho do Calendário (Schedule Performance Index)	Medida usada para medir a eficiência do projeto em termos de calendário



Valor Adquirido - Acrónimos

Outros acrónimos com significados semelhantes (já em desuso):

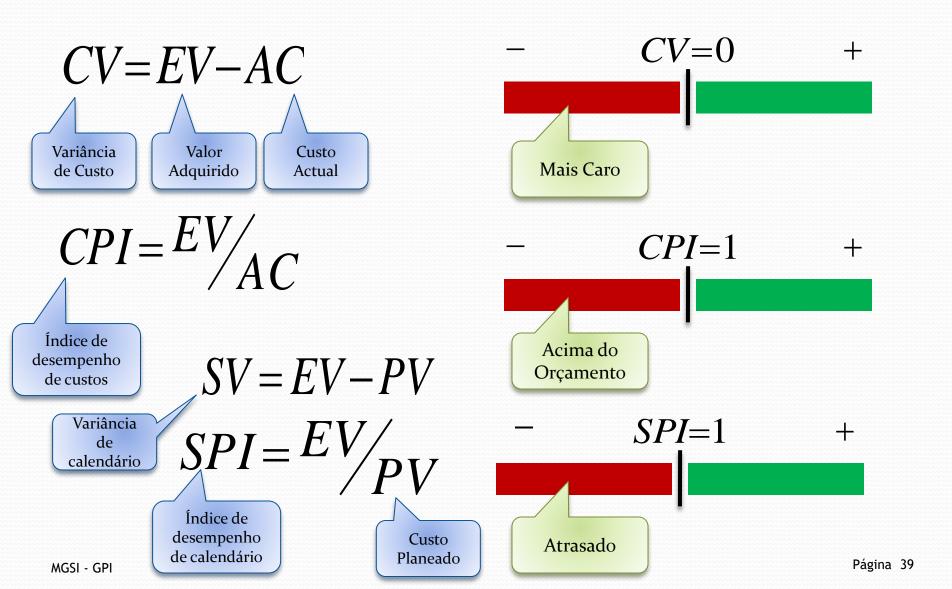
AC = **ACWP** (*Actual Cost of Work Performed*)

PV = **BCWS** (Budgeted Cost of Work Scheduled)

EV = **BCWP** (*Budgeted Cost of Work Performed*)



Valor Agregado – Acrónimos e Fórmulas





Controlar o Custo e o Calendário do projeto

$$CV = EV - AC$$

 $CPI = EV / AC$

$$SV = EV - PV$$

 $SPI = EV / PV$

- Números negativos indicam que o projeto está a custar mais ou está atrasado face ao planeado
- NÚMEROS NEGATIVOS NA VARIÂNCIA do custo ou do calendário indicam PROBLEMAS NESSAS ÁREAS
- CPI ou SPI (indicadores de custo e calendário) MENORES
 QUE 1 (ou que 100%) são indicação de PROBLEMAS NESSAS
 ÁREAS



Valor Adquirido - Acrónimos

Ainda outros acrónimos:

- □ **BAC** = Our predicted budget at completion
- \square **EV** = %Complete X BAC
- □ **PV** = What the project should be worth at this point in the schedule
- \Box **AC** = The actual costs of the project work to date
- \Box **CPI** = EV/AC
- \Box **EAC** = BAC/CPI
- \Box ETC = EAC-AC



Notas Finais (controlo)

- O Controlo é fundamental para atingirmos os objetivos
- É um processo transversal a todo o projeto
- Precisa de ser preparado
- Decorre de forma iterativa
- Deve olhar um pouco para trás e muito para a frente
- A experiência do Gestor de Projeto é decisiva
- Deve ser executado com bom senso
- Sem controlo perde-se o foco nos objetivos de projeto.

Sem controlo aumenta o risco de não conseguirmos cumprir o prazo, o custo e a qualidade do projeto



São Proíbidas Surpresas

- A gestão de topo odeia surpresas:
 - Tanto as desagradáveis ...
 - ... como as agradáveis
- O Gestor de projeto deve ser claro e honesto ao comunicar o estado do projeto
- Por nenhum meio deve o gestor de projeto criar a ilusão de que o projeto vai bem quando, de facto, existem problemas
- Combata a procrastinação.



O Fecho do projeto



A Importância do Fecho do projeto

- Bem ou mal sucedidos todos os projetos têm que ter um fecho
- Proceder ao fecho do projeto é assegurar que um conjunto de processos, que integram o ciclo de vida de projeto, são efetuados
- Não é um processo que visa "limpar a casa" mas sim recolher informação vital para projetos subsequentes

Aquando do fecho do projeto é fundamental:

- Rever todos os documentos e acordos para assegurar que os mesmos estão completos e foram aceites pelas partes
- Rever o projeto para identificar as lições aprendidas e o capital intelectual



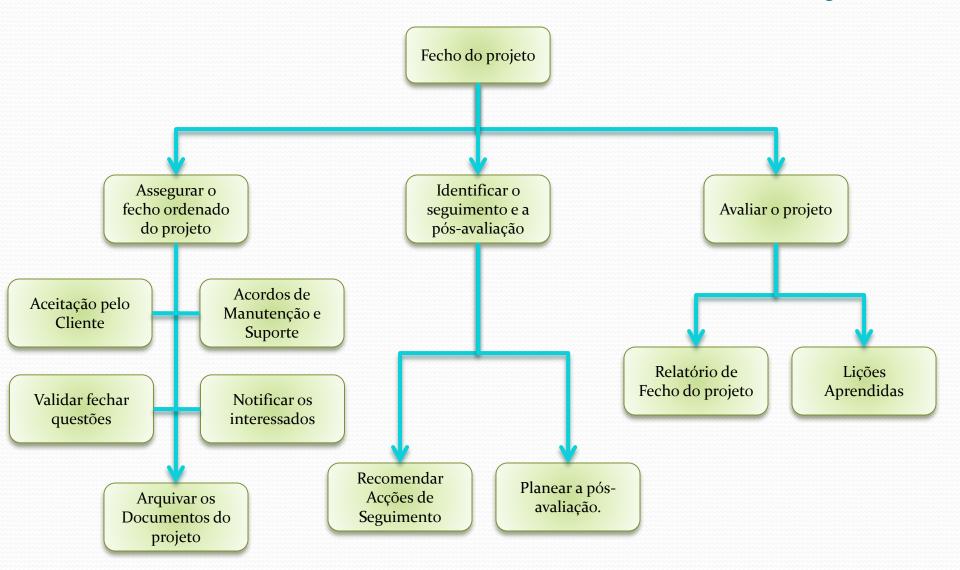
Objectivos do Fecho de Projeto

Os objectivos do fecho do projeto são:

- Avaliar/Garantir que todos os compromissos foram cumpridos e que a documentação está atualizada
- Garantir que **capital intelectual foi identificado** e documentado
- **Libertar recursos** e o ambiente técnico, avaliando o desempenho dos elementos da equipa
- O inquérito à satisfação do cliente foi preenchido pelo cliente ou pelo promotor
- Proceder à recolha e documentação das lições aprendidas
- **Fechar o acordo** com o promotor



O Processo de Fecho do Projeto





A Aceitação Pelo Cliente

• Princípio Geral:

• Para que um projeto esteja completo o cliente ou o sponsor tem de confirmar que o projeto atingiu os seus objetivos

O que Fazer:

- Estabelecer a lista dos pontos a serem validados na presença do cliente
- Proceder à verificação conjunta das:
 - Especificações funcionais
 - Especificações de qualidade (não funcionais)
 - Métodos usados para assegurar a qualidade
 - Métodos usados para medir a qualidade
 - Registos das medições de qualidade

Antes de verificar com o cliente faça uma verificação interna



A Importância das Lições Aprendidas

- Todos os projetos apresentam desafios que têm que ser resolvidos
- Recolher e disponibilizar esse conhecimento a toda a organização:
 - Melhora a eficiência dos projetos subsequentes
 - Ajuda gestores de projetos menos experientes
- Para ser utilizável por terceiros, o que aprendemos nos nossos projetos deve:
 - Ser relevante para outros projetos
 - Ser descrito:
 - Dentro do seu contexto
 - E com o detalhe apropriado a ser compreendida por terceiros



Exemplos de Lições Aprendidas

- Todos os projetos têm factores críticos de sucesso. A sua correcta identificação e gestão é fundamental para o êxito
- Requisitos claramente definidos e acordados por todos são vitais para o sucesso
- Certas actividades demoram mais que o esperado. P. Ex. As encomendas a determinado fornecedor ou certos processos de autorização internos
- A necessidade de envolver atempadamente uma determinada área da organização
- Uma determinada forma de comunicação com os interessados foi particularmente bem sucedida
- Porque existiu determinado desvio. Aquela acção correctiva teve sucesso, onde outra falhou

O gestor de projeto deve ir documentando o que aprende ao longo do projeto. Conjuntamente pode solicitar à equipa (nas reuniões semanais) que informe sobre aspectos que considerem relevantes



Fecho Contratual e Administrativo

 As actividades de fecho de um projeto devem ser planeadas e orçamentadas como qualquer uma das outras fases do ciclo de vida do projeto

• Fecho Contratual:

Verificação e aceitação dos resultados do projeto

Fecho Administrativo:

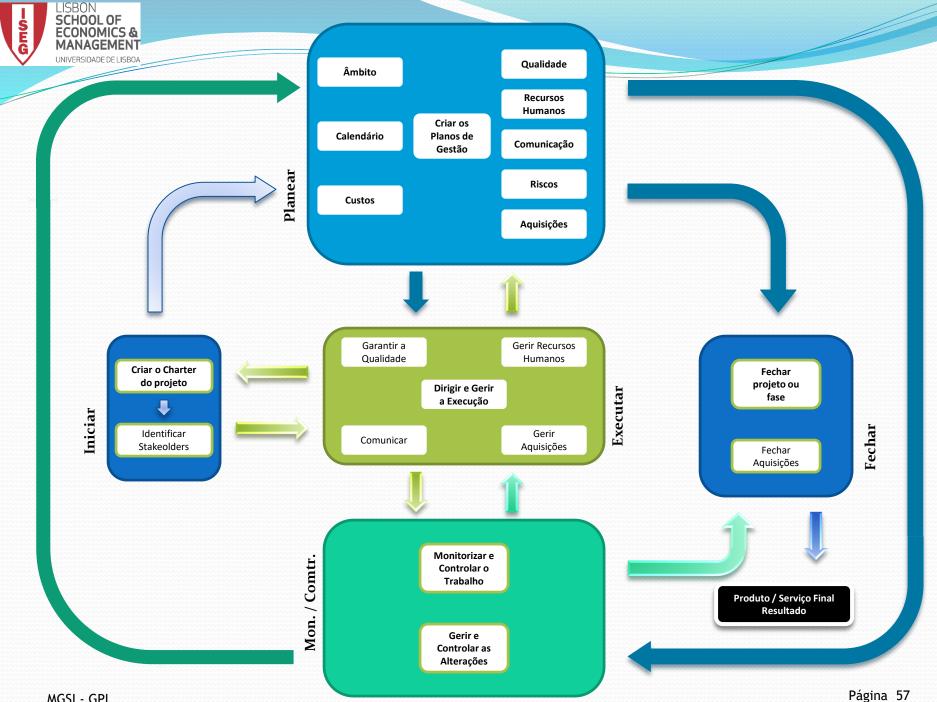
- Actualização dos registos requeridos pelo cliente e pelo fornecedor
- Fecho financeiro



CheckList de Final do projeto

Um adequado fecho de projeto deve responder afirmativamente às seguintes questões:

Questões			
Todos os produtos e serviços requeridos pelo promotor estão entregues?			
Estão resolvidas e fechadas todas as questões contratuais?			
A passagem do conhecimento para a área operação foi efectuada e aceite?			
Existe evidencia formal da aceitação de todos os resultados contratados?			
Todos os recursos e informação propriedade do cliente ou do promotor foram devolvidos?			
A factura final foi entregue e paga?			
O repositório do projeto está actualizado e as permissões de acesso foram revistas?			
Foram documentadas as lições aprendidas (promotor, fornecedores e equipa de projeto);			
Foram seleccionados os aspectos do projeto a incluir no sistema de capital intelectual			
Foi feito o inquérito à satisfação do promotor e do cliente;			
Os recursos do projeto foram libertados?			



MGSI - GPI



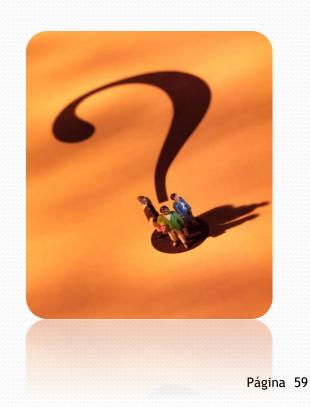
Bibliografia.

- Genérico sobre Execução / Controlo e Fecho de Projeto:
 - Method₁₂₃
 - Processos de Execução no PMBOK (Blog PM2ALL)
 - Guia para Reuniões Eficientes (Blog PM2ALL)
- Sobre Gestão do Valor Adquirido (Earned Value Management)
 - PMI, Practice Standard for Earned Value Management
 - CMU/SEI, Using Earned Value Management in Spiral Development (2005)
- Sobre o papel da intuição na gestão de projetos:
 - Gladwell Malcolm: Blink: The Power of Thinking Without Thinking (2005)
 - Leybourne, Stephen & Sadler-Smith, Eugene: The role of intuition and improvisation in project management



Obrigado Pela Vossa Atenção.

Questões?





Como está a sua Intuição - Resposta.

Conte o número de respostas com "SIM":

- **O 4**: Você tem uma personalidade técnica, mecânica e analítica sendo adepto da resposta cientifica para a resolução dos problemas. Usa essencialmente o lado esquerdo do cérebro
- 5 9: Você é uma pessoa medianamente intuitiva
- **10 16:** Você é uma pessoa que resolve problemas recorrendo maioritariamente à intuição (Usa sobretudo o lado direito do cérebro)
- **17 20**: Você é mais intuitivo que a maioria das pessoas e dispõe de competências que o habilitam a responder de forma rápida e sem esforço aos problemas que enfrenta. Infelizmente nem sempre essa capacidade de resposta rápida conduz a decisões acertadas

As questões deste inquérito não se baseiam em dados cientificamente comprovados